



Agrupamento de Escolas
Dr. Júlio Martins

RELATÓRIO DO OPERADOR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JÚLIO MARTINS

2019-2020



Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	3
1. Nome da entidade formadora.	3
2. Morada e contactos da entidade formadora.	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	3
4. Missão, visão, valores e objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	4
5. Organigrama da instituição.....	8
6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.	9
7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	9
8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	9
9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	12
10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	13
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET.....	13
1. Fase de Planeamento	14
2. Fase de Implementação	16
3. Fase de Avaliação	18
4. Fase de Revisão.....	19
5. Diálogo institucional.....	20
6. Aplicação do ciclo de garantia.....	21
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	22
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	22
V. Conclusão	22
DOCUMENTOS ANEXOS	24
Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	1
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	11

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JÚLIO MARTINS

2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Av. 5 de Outubro
5400-017 Chaves
276 333 482
agrupamentof@aejm.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Mário Arlindo Pereira Bragança
276333482 /933628047
mariobraganca@aejm.pt

4. Missão, visão, valores e objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Visão e Missão, que a seguir se apresentam, tiveram por base os princípios e valores seguintes:

Missão

O AEJM enquanto instituição pública comprometida em prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade, tem como missão assegurar o direito a uma educação intercultural, centrada na igualdade de oportunidades de acesso e sucesso, valorizadora de percursos de aprendizagem diferenciados e flexíveis, numa perspetiva holística. Tem ainda como missão orientar-se por padrões de exigência que valorizem as aprendizagens e as *soft skills*, capacitando todos os atores educativos para saber lidar com as incertezas e os desafios do futuro e consciencializando-os da necessidade de uma aprendizagem ao longo da vida.

Visão

A visão do AEJM enquadra-se nos princípios enunciados no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e pressupõe um compromisso no sentido da autorresponsabilização dos diferentes agentes educativos, nomeadamente os educadores, professores, bem como a colaboração das famílias e encarregados de educação e dos parceiros.

O AEJM assume-se como um agrupamento humanista, intercultural, inclusivo, valorizador de inteligências e talentos múltiplos e onde as aprendizagens estão no centro do processo. Nesta visão, as práticas desenvolvidas nas escolas que o integram procuram providenciar uma educação de qualidade para todos, de modo a construirmos um agrupamento cada vez mais inclusivo no quadro de uma sociedade onde todos, na sua individualidade e diferença assumem um papel ativo, livre e responsável. Integra na sua organização e práticas, programas e atividades educativas que, declarando não apenas o diferente, mas também o comum, são geradoras de igualdade, liberdade e interação positiva na relação entre os diferentes agentes educativos da sua comunidade educativa, com vista ao sucesso educativo de todos.

Princípios e Valores

Os princípios e valores que atualmente o AEJM veicula, têm vindo a ser consolidados no decorrer dos anos em cada uma das escolas que o integram e que são, atualmente, a base da marca identitária e de pertença do mesmo.

Para que o AEJM possa dar resposta ao seu compromisso educativo, é crucial a colaboração e corresponsabilização da sociedade em geral e da comunidade educativa em particular - professores, educadores, técnicos especializados, pais/encarregados de educação, alunos, não docentes - para o desenvolvimento de iniciativas e atividades orientadas para assegurar o acesso a uma educação de qualidade para todas as crianças e jovens, em contextos promotores de uma cultura de convivência pacífica.

As práxis educativas do Agrupamento procuram ser cada vez melhores, mais dinâmicas, ajustadas às mudanças, coerentes e desenvolvidas em ambientes positivos. Pautam-se por potenciar

aptidões e competências, contribuindo para a formação de alunos autónomos, responsáveis, criativos, curiosos, solidários, interventivos e acima de tudo felizes. Neste sentido, serão estimuladas as competências de resolução de problemas, de inovação, autorregulação, pensamento criativo, comunicação, consolidando os seguintes valores, enquadrados com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e sobre os quais se pretende consolidar o *ethos* do AEJM, designadamente:

- Responsabilidade e integridade, onde o respeito por si mesmo, pelo outro e pelo bem comum, a solidariedade, o empenho, o rigor e a justiça surgem como valores fundamentais;
- Cidadania, colaboração, participação, através de práticas promotoras de uma cultura de convivência pacífica, numa escola que se quer “de todos e para todos”;
- Curiosidade, reflexão, exigência, excelência, de modo a promover práticas inovadoras, centradas nos direitos humanos, na liberdade e na democracia;
- Exigência e excelência, promovendo com equidade a sua formação pessoal, social e cívica.

Objetivos Estratégicos

Com a finalidade de melhorar a ação educativa e concretizar a nossa visão de «na diversidade, o sucesso de todos e para todos», apresentamos para o quadriénio de 2018/2021 os seguintes objetivos gerais:

- Desenvolver uma educação de qualidade, promotora de uma melhoria dos resultados de aprendizagem.
- Promover um ambiente educativo inclusivo e de qualidade.
- Fomentar as relações escola/ família - meio visando a melhoria da ação educativa.
- Contribuir para o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente e para o desenvolvimento organizacional.
- Promover a autoavaliação do agrupamento numa perspetiva de melhoria continua.
- Sustentar a lideranças dialogantes e abertas, cooperativas e colaborativas, baseadas na delegação de competências e no compromisso com as pessoas, de forma identitária com AEJM.

EIXO 1 - RESULTADOS

Área de intervenção 1 - RESULTADOS ACADÉMICOS

- Analisar, sistematizar, registar e refletir conjuntamente a avaliação das crianças e dos alunos e as respetivas opções educativas;
- Investir continuamente nos processos de melhoria já iniciados, particularmente no 3.º ciclo e no ensino secundário;
- Melhorar os resultados académicos em todos os anos de escolaridade;
- Melhorar as médias dos resultados dos alunos nos exames ou provas finais;
- Melhorar a eficácia das medidas de apoio educativo;
- Promover as SE/BE, enquanto espaços de aprendizagem.

Área de intervenção 2 - RESULTADOS SOCIAIS

- Corporizar objetivamente as finalidades do PE através das atividades e projetos inscritos no Plano Anual de Atividades;
- Fomentar o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem;
- Orientar para o desenvolvimento de atitudes e valores essenciais à vida em comunidade;
- Promover a participação em projetos de carácter social;
- Promover a realização de protocolos e parcerias com empresas e instituições da comunidade;
- Acompanhar, monitorizar e valorizar a formação dos cursos profissionalizantes.

Área de intervenção 3 - RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

- Reconhecer e valorizar os resultados académicos e sociais dos alunos.

EIXO 2 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Área de intervenção 1 - PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO CURRICULAR

- Promover a articulação horizontal e vertical do currículo;
- Potenciar a dinâmica dos departamentos curriculares;
- Definir, claramente, uma coerência entre ensino e avaliação;
- Promover o trabalho colaborativo entre professores;
- Promover a supervisão e práticas de convergência pedagógica e didática.

Área de intervenção 2 - PRÁTICAS DE ENSINO COM INTENCIONALIDADE

- Responder de forma adequada e diversificada às dificuldades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver articuladamente atividades que promovam as competências presentes no perfil do aluno no final da escolaridade obrigatória
- Diversificar e sistematizar as estratégias de promoção do ensino das ciências experimentais;
- Preservar a valorização da dimensão artística de carácter multifacetado.

Área de intervenção 3 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

- Garantir fiabilidade e rigor nos instrumentos de avaliação, em coerência com o planeamento e com a prática letiva, no respeito pelos critérios previamente definidos;
- Analisar, monitorizar e avaliar as medidas de promoção do sucesso educativo em sede de reunião de CT/ano, com base nos resultados alcançados pelos alunos, de forma regular;

- Monitorizar o progresso das aprendizagens dos alunos, através da recolha sistemática de informação sobre as aprendizagens dos alunos (avaliação formativa), da diversificação de instrumentos e técnicas de avaliação e do envolvimento dos alunos na avaliação (auto, hétéro e coavaliação);
- Prevenir a desistência e o abandono escolar;
- Manter uma dinâmica de combate à indisciplina, através do desenvolvimento de práticas de mediação que promovam a consolidação de uma cultura de convivência pacífica.

EIXO 3 - LIDERANÇA E GESTÃO

Área de intervenção 1 - LIDERANÇA

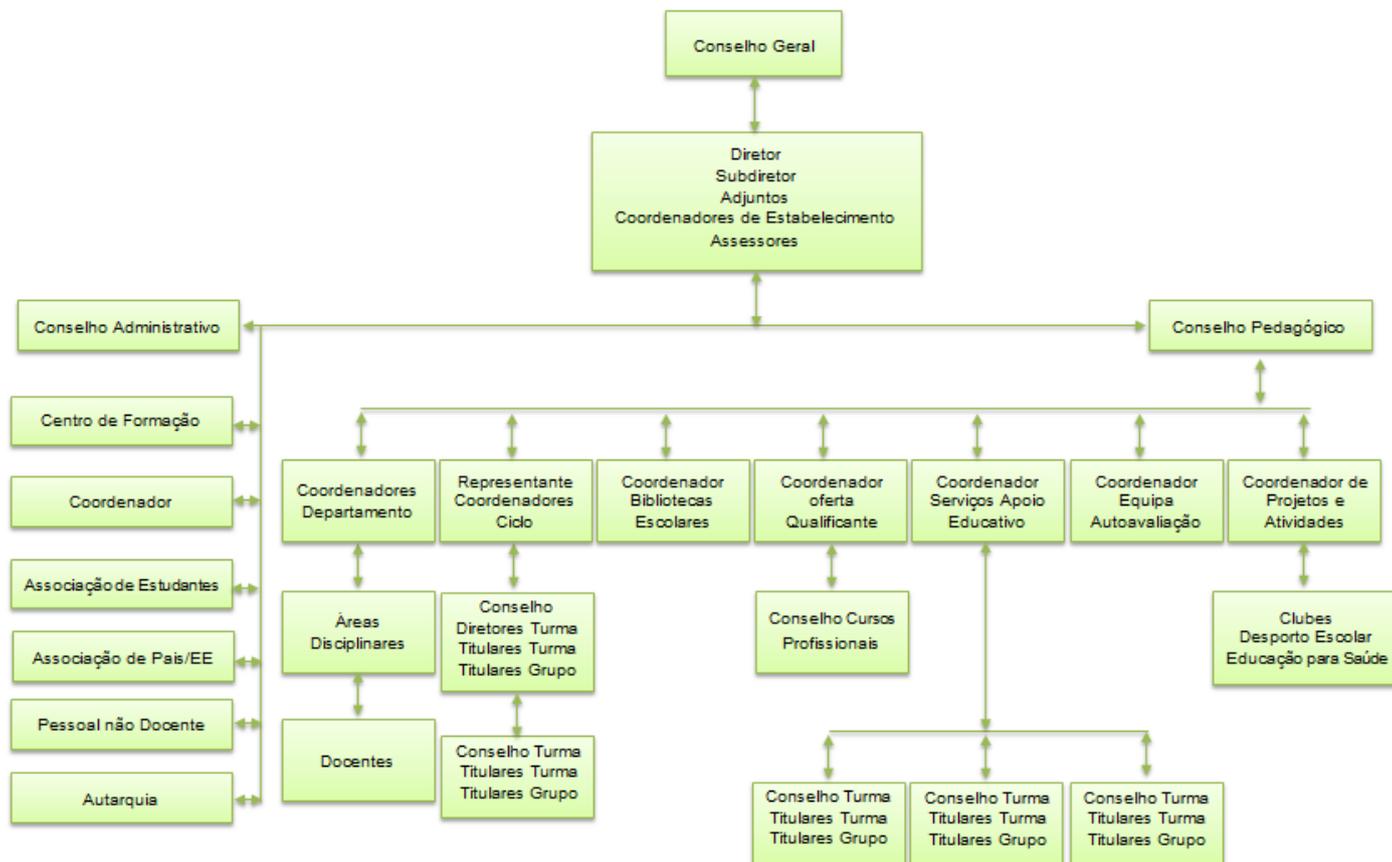
- Definir claramente as estratégias, objetivos e metas, bem como, as áreas prioritárias de ação, de acordo com o PE e o seu cumprimento;
- Melhorar a satisfação da comunidade educativa, em particular por parte do pessoal não docente e dos alunos, para além dos EE e do pessoal docente;
- Responder, com eficácia e proatividade, à heterogeneidade e necessidades dos públicos do AEJM;
- Utilizar de forma racional os espaços e equipamentos do AEJM, como contributo facilitador da melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e da melhoria dos resultados escolares;
- Gerir eficazmente a distribuição dos recursos materiais.

Área de intervenção 2 - GESTÃO

- Gerir e afetar os recursos humanos de forma eficiente e eficaz;
- Promover a formação contínua dos docentes e não docentes de modo a melhorar o seu desempenho e realização pessoal e profissional;
- Manter os circuitos de informação e de comunicação eficientes e eficazes.

5. Organograma da instituição.

O organograma das estruturas de apoio aos órgãos de gestão e administração da instituição é apresentado a seguir:



6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível IV	Técnico de Contabilidade	2	31	2	27	2	32
Curso profissional nível IV	Técnico de Multimédia	1	24	1	14	1	13
Curso profissional nível IV	Técnico de Indústrias Alimentares			1	14	1	14
Curso profissional nível IV	Técnico de Manutenção Industrial	2	51	1	21	1	21
Curso profissional nível IV	Técnico de eletrónica automação e comando					1	25
Curso profissional nível IV	Técnico de Instalação Elétricas	1	19	1	19		
Curso profissional nível IV	Instrumentista de Sopro e Percussão	3	24	3	19	3	26
Curso profissional nível IV	Instrumentista de Teclas e Cordas	1	4	1	3	1	3

7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

O Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins sempre considerou como fundamental, para prossecução da sua missão e visão, a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade.

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo pretende-se, com o objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir objetivos intermédios neste processo de alinhamento, nomeadamente:

- Integrar no sistema de gestão da qualidade os requisitos do Quadro EQAVET, assente numa lógica de melhoria contínua e enquadrado na missão e visão da Escola;
- Promover a melhoria contínua dos resultados escolares dos alunos, através da melhoria dos indicadores EQAVET;
- Rever todos os documentos estruturantes, integrando os requisitos dos referenciais normativos e legislação em vigor aplicável;
- Melhorar a eficácia e eficiência da Escola através da participação estruturada dos serviços e dos colaboradores na resolução dos seus problemas e na melhoria contínua;
- Potenciar a imagem da Escola na comunidade, assegurando uma oferta educativa alinhada com as necessidades e expectativas dos *stakeholders* internos e externos.

Ligação entre os indicadores EQAVET e os objetivos inscritos no Projeto Educativo.

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos/ Dimensões do AE Dr. Júlio Martins	Objetivos do AE Dr. Júlio Martins para o alinhamento EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	<p>Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP</p> <p>Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu</p>	<p>I- Promover a implementação de estratégias de ensino conducentes à melhoria dos resultados escolares.</p> <p>II- Implementar estratégias de inovação pedagógica e de criatividade.</p> <p>III- Combater o absentismo, a indisciplina e a exclusão social.</p> <p>IV- Promover práticas de trabalho colaborativo nos departamentos curriculares e nos grupos disciplinares.</p> <p>V- Fazer uma distribuição equilibrada e racional dos recursos humanos, promovendo uma cultura de escola assente na proximidade e no bom ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores de monitorização, ou seja, melhorar e consolidar os resultados dos indicadores: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de desistência nos Cursos EFP ▪ Taxa de sucesso nos Cursos EFP ▪ Taxa de absentismo em cursos EFP (plano de melhorias pos-selo) ▪ Taxa de satisfação dos alunos ▪ Média das avaliações obtidas na FCT ▪ Média das avaliações obtidas nas PAP's ● Garantir um melhor conhecimento da realidade do mercado de trabalho através de visitas de estudo; ● Promover a articulação entre a equipa formativa, a Direção do Agrupamento e os SPO na definição de estratégias de apoio ao aluno no combate ao abandono precoce (antes da conclusão do curso); ● Implementação de estratégias para potenciar a conclusão atempada de módulos; ● Conhecer as expectativas e necessidades dos alunos; ● Promover o contacto dos atuais alunos com ex-alunos e com os stakeholders externos em diferentes momentos; ● Fazer com que as PAP's contribuam mais para o sucesso do EFP; ● Incentivo à utilização das ferramentas de comunicação digitais; ● Melhorar a divulgação dos cursos; ● Apostar de forma diferenciada no grupo de alunos menos motivado.

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos/ Dimensões do AE Dr. Júlio Martins	Objetivos do AE Dr. Júlio Martins para o alinhamento EQAVET
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos		<p>I- Promover a implementação de estratégias de ensino conducentes à melhoria dos resultados escolares.</p> <p>II- Implementar estratégias de inovação pedagógica e de criatividade.</p> <p>III- Combater o absentismo, a indisciplina e a exclusão social.</p> <p>IV- Promover práticas de trabalho colaborativo nos departamentos curriculares e nos grupos disciplinares.</p> <p>V- Fazer uma distribuição equilibrada e racional dos recursos humanos, promovendo uma cultura de escola assente na proximidade e no bom ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores de monitorização: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de satisfação dos encarregados de educação ▪ Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT ▪ Média das avaliações obtidas na FCT e nas PAP's ● Envolver todos os <i>stakeholders</i> internos e externos no planeamento, implementação, avaliação e revisão do sistema de garantia e qualidade da EFP; ● Promover atividades onde os diferentes <i>stakeholders</i> possam trocar experiências e expectativas; ● Implementar um plano de divulgação da EFP e das suas características, com recurso a diversos meios e com o apoio dos <i>stakeholders</i> institucionais, que terá também o objetivo de aumentar a fixação de jovens na região de Chaves; ● Fortalecer a cooperação com os <i>stakeholders</i> institucionais; ● Definir um modelo de acompanhamento dos ex-alunos e apoiá-los nas necessidades com recurso a protocolos realizados com os <i>stakeholders</i>; ● Solicitar cartas de recomendação, aos <i>stakeholders</i>, para os alunos, sempre que estes as solicitem; ● Realizar auscultação a todos os <i>stakeholders</i> de forma estruturada, sistemática e monitorizada; ● Implementar as medidas necessárias à adequação dos conhecimentos dos alunos e às necessidades dos empregadores; ● Auscultar as expectativas dos alunos e, sempre que possível, adequar as parcerias e estratégias às mesmas; ● Melhorar o sentido de responsabilidade e autonomia dos alunos, para uma melhor adaptação ao contexto laboral/FCT.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação	<p>I- Promover a implementação de estratégias de ensino conducentes à melhoria dos resultados escolares.</p> <p>II- Implementar estratégias de inovação pedagógica e de criatividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Formalizar a equipa de gestão do sistema interno de garantia da qualidade; ● No âmbito do sistema interno de garantia da qualidade rever os processos e as práticas, com periodicidade a definir; ● Realizar a auscultação e ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos; ● Monitorizar o plano de formação e de desenvolvimento de competências;
Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão)	<p>Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos</p> <p>Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP</p>	<p>III- Combater o absentismo, a indisciplina e a exclusão social.</p> <p>IV- Promover práticas de trabalho colaborativo nos departamentos curriculares e nos grupos disciplinares.</p> <p>V- Fazer uma distribuição equilibrada e racional dos recursos humanos, promovendo uma cultura de escola assente na proximidade e no bom ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir que em cada ano letivo, as expectativas dos estudantes da EFP são avaliadas sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamentos no percurso do estudante. ● Publicação dos resultados dos instrumentos de diversas formas nomeadamente página do agrupamento, afixado em local próprio na Escola e na rede interna do Agrupamento (GIAE); ● Rever periodicamente os resultados do Sistema Interno de Garantia da Qualidade envolvendo as partes interessadas, internas e externas, relevantes;

9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	outubro 2019	maio 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	outubro 2019	maio 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos - ciclos 14/17 e 15/18	outubro 2019	dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados - ciclos 14/17 e 15/18	outubro 2019	dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados - ciclos 14/17 e 15/18	outubro 2019	dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores - ciclos 14/17 e 15/18	outubro 2019	Dezembro 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	outubro 2019	maio 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	fevereiro 2020	julho 2020
Monitorização do plano de ação	maio 2020	outubro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	julho 2020	outubro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	julho 2020	outubro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	julho 2020	outubro 2020
Verificação de conformidade com o quadro EQAVET	novembro 2020	novembro 2020
Divulgação e disseminação dos resultados do projeto EQAVET	novembro 2020	fevereiro 2021
Implementação do plano de melhorias	dezembro 2020	Variável em função de cada medida

Observação:

O Plano de Ação definido para o alinhamento prevê atividades com data de conclusão posterior à data de verificação de conformidade com o quadro EQAVET, prevista para novembro 2020. Sendo a autoavaliação assumida como um exercício contínuo, a execução destas atividades será monitorizada e os seus resultados serão registados e analisados, e se necessário, será redefinida a estratégia de atuação.

10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho - <http://amqep.aejm.pt/>
- Regulamento da Prova de Aptidão Profissional - <http://amqep.aejm.pt/>
- Lista de empresas com protocolo <http://amqep.aejm.pt/>
- Questionário aos *stakeholders* internos e externos <http://amqep.aejm.pt/>
- Relatório do diretor de curso <http://amqep.aejm.pt/>
- Projeto Educativo - <http://aejm.pt/site/files/pdf/Projeto%20Educativo%202018-2021.pdf>
- Plano Anual de Atividades - <http://aejm.pt/site/files/pdf/PAA-2019-20.pdf>
- Regulamento Interno da Escola - http://aejm.pt/site/files/pdf/RE_AEJM_AL.pdf
 - Regulamento dos Cursos de EFP é parte integrante do RI
- Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo - <http://aejm.pt/site/files/pdf/PlanoEstudosDesenvolvimentoCurr%C3%ADculo%20.pdf>
- Relatório de autoavaliação - <http://aejm.pt/site/index.php/doc/avaliacao-do-agrupamento>
- Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação - <http://amqep.aejm.pt/>
- Relatório do Operador - <http://amqep.aejm.pt/>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Com a uniformização de procedimentos, indicadores e processos associados à perceção da qualidade na nossa instituição, estamos certos de que iremos ter mais sucesso e este será mais facilmente perceptível com os indicadores de monitorização e os do EQAVET.

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET a toda a comunidade educativa. Foram apresentados os conceitos e a metodologia, bem como a abordagem que seria preconizada ao longo de todo o processo de alinhamento.

De acordo com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET* - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**

A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e os com os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, refletiram e definiram um Plano de Ação. Este plano resultou de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento

com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano teve variadíssimos contributos sendo que muitos deles resultaram do *focus group* onde foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parceiras e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

Por outro lado, numa escala menor, no contexto do ensino a distância, utilizamos as quatro fases do ciclo de qualidade e os critérios de qualidade EQAVET, o que permitiu interiorizar facilmente os procedimentos.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida.**

Consideramos importante monitorizar os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

A prática da monitorização do Plano de Ação, a auscultação dos parceiros em diferentes fases do ano, permitiu realinhar as ações com os objetivos. Especialmente neste ano letivo, estes procedimentos foram essenciais para darmos resposta aos diferentes desafios a que a EFP, em contexto de pandemia COVID 19, teve de enfrentar.

- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado de trabalho, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.**

Trabalhamos para a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem do EFP, mas também para a obtenção do selo EQAVET que irá: aumentar a atratividade da EFP para os jovens e encarregados de educação; aumentar continuamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores; aumentar a notoriedade da EFP junto da comunidade em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia, considerando não apenas a nossa ação na implementação do próprio sistema de qualidade realizado até ao momento, mas também dando, em alguns casos, pistas sobre a nossa intervenção futura numa lógica de melhoria contínua.

1. Fase de Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver.

O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional e colocação dos alunos em FCT.

Nesta fase são igualmente integradas outras metodologias, nomeadamente: Análise de contexto; Identificação de necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes; Planeamento dos objetivos da qualidade. Os procedimentos (gerais e específicos), que suportam o Sistema de Gestão da Qualidade, foram estruturados de forma a darem cumprimento ao Quadro EQAVET.

Com a participação dos stakeholders, na fase de planeamento, elaboraram-se inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também:

- Aos pais e encarregados de educação.
- Às empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho.
- Às entidades empregadoras de antigos alunos.

Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, foi possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, fomos ao encontro do constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola, com as reais necessidades das empresas.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do planeamento:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	Participação nas reuniões de planeamento e concertação da rede profissionalizante para os jovens (CIM). Reforço dos contatos com a Câmara Municipal, Associações Comerciais, ..., Ensino Superior, de forma a garantir um melhor conhecimento da realidade do mercado de trabalho.
P2. Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	Auscultação dos alunos sobre o seu percurso pós conclusão do curso. Auscultação direta de stakeholders externos, na dinâmica de focus group. Criação e aplicação de questionário aos ex-alunos dos ciclos formativos 2014/17, 2015/18 e 2016/19, assim como dos respetivos empregadores e proceder ao tratamento dos dados recolhidos. Apresentação de proposta de atividades devidamente planeadas com os diferentes stakeholders para o plano anual de atividades. Elaboração de protocolos de FCT alinhados com os objetivos de EFP e dos stakeholders. Fortalecimento de parcerias e protocolos responsabilizando ambas as partes no planeamento, organização, planificação da oferta formativa e definição de medidas de melhoria da EFP.
P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	Formalização da equipa EQAVET, por nomeação e foram atribuídas responsabilidades à mesma e aos diferentes elementos. Organização de debates temáticos com os empregadores, garantindo um maior dinamismo na análise da evolução, tendências e perspetivas do mercado de trabalho e empreendedorismo. Elaboração e aplicação dos inquéritos aos alunos internos e externos. Monitorização dos indicadores do quadro EQAVET. Atualização do contrato de formação, incluindo uma cláusula de disponibilidade de contacto por parte dos ex-alunos, no após curso durante 3 anos. Elaboração de fichas de avaliação de skills (aptidões) em conjunto com o tecido empresarial.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	Reformulação do quadro de indicadores para monitorizar a progressão e os resultados dos alunos do EFP.
	Atualização do Regulamento Interno.
	Inclusão dos resultados dos indicadores, no relatório de autoavaliação anual.
	Segmentação e detalhe da informação relativa aos cursos do EFP nos instrumentos de gestão.
	Planeamento do ensino à distância de forma a garantir que todos os alunos continuassem a aprender no contexto da pandemia COVID 19.
	Levantamento das necessidades de formação contínua dos <i>stakeholders</i> internos.
	Elaboração do Documento Base e do Plano de Ação com inclusão dos contributos dos <i>stakeholders</i> . Apresentação dos mesmos nos diferentes órgãos do agrupamento. Partilha destes documentos com todos os <i>stakeholders</i> .

2. Fase de Implementação

Destacam-se nesta fase as atividades realizadas de acordo com o definido na fase de planeamento, em colaboração com os intervenientes no processo:

- Reuniões da equipa EQAVET.
- Realização de *focus group* em dois painéis distintos:
 - *Stakeholders* Internos
 - *Stakeholders* externos
- As informações e procedimentos a adotar foram discutidos oralmente em reuniões e enviadas por correio eletrónico aos professores.
- Disponibilização através da plataforma de questionários de satisfação [alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras], que os mesmos são convidados a responder através de convite enviado por correio eletrónico.
- Aplicação a ex-alunos de questionário de pós-conclusão do curso, realizado através de contactos telefónicos e através de encontros entre o diretor de curso e os ex-alunos.
- Monitorização do aproveitamento, identificando dificuldades e implementando estratégias de recuperação das aprendizagens e medidas prevista na lei - 54/2018 de 6 de julho.
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria.

- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade.
- Análise e discussão das propostas de cursos para o ano letivo de 2020/21.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
<p>I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</p>	<p>Identificação de parcerias para o EFP e estabelecimento de contactos para potenciar a realização de protocolos de cooperação com: Entidades de FCT, empregadores, Câmara, CIM, Centro de Saúde e Associação Comercial e Academia de Artes.</p> <p>Realização de <i>focus group com painel de stakeholders</i> externos e internos.</p> <p>Criação de maior envolvimento e participação dos ex-alunos.</p>
<p>I2. Participação dos alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</p>	<p>Participação dos alunos em atividades específicas inerentes ao curso que frequentam constantes no plano de atividades do agrupamento.</p> <p>Criação e participação dos alunos no clube “A minha carreira” - apoiar alunos e diplomados dos cursos profissionais no desenvolvimento da sua carreira profissional através da promoção da comunicação com as empresas.</p> <p>Participação dos alunos no projeto “Rádio escola”.</p> <p>Participação dos alunos na conversão de um automóvel de combustão interna em elétrico, inserido no projeto EMA e financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.</p> <p>Criação e dinamização do Clube da Robótica - promoção da Ciência e Tecnologia através da Experimentação</p> <p>Realização de atividades no âmbito do Projeto ECO-Escolas.</p> <p>Participação no Workshop – Design Gráfico de Apresentações.</p> <p>Participação no concurso Imagens contra a corrupção (em articulação com o Conselho de Prevenção da Corrupção).</p> <p>Participação no concurso MEDIA@ção- O uso dos media e o atual problema da desinformação com os objetivos do desenvolvimento sustentável</p> <p>Participação no Fórum da Educação do Alto Tâmega.</p> <p>Participação na Feira “ Qualifica”.</p> <p>Participação no Gabinete de Mediação GM+ - Prevenir a desistência e o abandono escolar.</p> <p>Participação no Projeto de promoção e Educação para a Saúde (PES).</p> <p>Participação em diversas visitas de estudo/técnicas Nacionais e Internacionais.</p> <p>Implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D).</p>
<p>I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</p>	<p>Realização de questionário e aplicação do mesmo por forma a fazer o levantamento das necessidades de formação dos professores de EFP (questionários <i>online</i>).</p> <p>Realização de questionário e aplicação do mesmo por forma a inquirir o pessoal não docente (questionários <i>online</i>).</p> <p>Elaboração de relatório das necessidades de formação e de desenvolvimento de competências.</p> <p>Realização de reuniões, no início do ano letivo, com os diretores de turma e professores que lecionam pela primeira vez no ensino profissional.</p> <p>Realização de reuniões com os diretores de curso e professores que lecionam nesta área para os elucidar sobre os processos e dinâmicas do ensino profissional.</p> <p>Criação de momentos de sensibilização e informação de toda a Comunidade Educativa sobre aspetos técnicos do projeto EQAVET.</p> <p>Implementação do Plano de Ensino a Distância.</p>

Práticas de gestão	Medidas implementadas
	Realização de momentos de formação informal no âmbito da adequação das medidas pedagógicas aos diferentes contextos e momentos de formação associados ao processo de qualidade EQAVET.
	Capacitação para a utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito do ensino a distância e para suporte ao trabalho de formação em contexto de trabalho (<i>Google Meet, Zoom, Escola Virtual, Moodle</i>).

3. Fase de Avaliação

Nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação:

- É efetuado o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos.
- É avaliada a eficácia das ações para tratar riscos e oportunidades.
- Promove-se a auscultação dos *stakeholders* (internos e externos), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria.
- Elabora-se o relatório de desempenho do SGQ, onde constam todas as entradas para a melhoria e se identificam ações de melhoria para o período seguinte.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	Os resultados das avaliações e autoavaliações realizadas foram tidos em conta na construção do Plano de Melhoria.
	Foram criados instrumentos que permitirão monitorizar os diferentes indicadores.
	Acompanhamento semanal da assiduidade dos alunos através dos relatórios extraídos da plataforma GIAE.
	Atualização da caderneta de formação em contexto de trabalho.
	Elaboração de ficha informativa sobre o processo de gestão da qualidade.
	Aplicação de questionários aos encarregados de educação e aos alunos e respetivo tratamento dos dados recolhidos.
	Auscultação do grau de satisfação das partes interessadas internas e externas com recurso a inquérito, <i>focus group</i> , telefonemas.
	Atualização anual do documento de autoavaliação modular dos alunos.
	Reformulação do modelo do documento de avaliação do desempenho docente e do funcionamento da disciplina (inquéritos realizados pelos alunos).
	Monitorização mensal do plano de ação EQAVET.
A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das	Monitorização anual dos indicadores EQAVET.
	Preenchimento mensal dos mapas de controlo de assiduidade e volume de formação concretizada, para registo no Balcão 2020.
	Monitorização mensal da execução das atividades e de alguns indicadores.
	Valorização das deliberações dos Conselhos de Turma de natureza intercalar e de avaliação final de período.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
melhorias a introduzir na gestão da EFP	Realização de relatórios de acompanhamento semanal de FCT.
A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	Identificação do desfasamento entre o sucesso obtido em cada período/final de ano letivo e as metas definidas no projeto educativo, através da Ficha de estatística da avaliação, onde constam os seguintes indicadores: Número de módulos concretizados e taxa de conclusão dos módulos. Número e taxa de alunos que concretizam todos os módulos no período em análise.
	Prolongamento das atividades com intuito de colmatar a falta de assiduidade e recuperação de aprendizagens do aluno.
	Diversificação dos instrumentos e dos momentos de avaliação.
	Monitorização e atualização do plano de melhorias.
A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Recolha de sugestões de melhoria após análise da monitorização das avaliações em conselhos de turma.
	Apresentação e a discussão dos resultados, avaliações, assiduidade, comportamento dos alunos nas reuniões de conselho de turma.
	Apresentação e a discussão dos resultados de resultados, avaliações, assiduidade, comportamento dos alunos nas reuniões de departamento.
	Análise e adequação das ações de melhoria do Relatório de Avaliação Externa e do Relatório da Inspeção da Direção Geral de Educação e Ciência à EFP em 2018.
	Realização de momentos de avaliação intercalar da FCT, realizada pelo professor responsável com o monitor e com o aluno.
	Recolha de sugestões de melhoria durante a realização de <i>focus group</i> .
	Apresentação dos resultados do sucesso escolares à Equipa de Autoavaliação e a todos os órgãos, nomeadamente Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Departamentos Curriculares.

4. Fase de Revisão

O Agrupamento, em função dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir na Instituição para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes, grau dos riscos e oportunidades, resultados dos indicadores e objetivos, resultados das auditorias internas e auditorias da entidade certificadora APCER.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	Reajuste da modalidade de ensino, enfatizando o ensino a distância
	Reflexão crítica do processo pedagógico feita com base nos indicadores publicados no INFOEscola que incluem os seguintes: número de alunos a frequentar o ensino profissional e que concluem o curso nos últimos três anos, publicados no <i>Link da amqep</i> .
	Preparação do ano letivo 2020/21, com base na avaliação do plano de ensino a distância.
	Reavaliação e realinhamento das PAP's e da formação em contexto de trabalho, como consequência do plano de ensino à distância.
	Ajuste em alguns instrumentos de recolha de informação.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
	Elaboração de reuniões e sessões de trabalho da equipa EQAVET.
R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	Reforço das ofertas de ações de formação para os professores ao nível do uso de plataformas de ensino a distância, das TIC, da qualidade e da motivação.
	Definição de estratégias de recuperação das aprendizagens dos alunos e dos módulos em atraso.
	Reforço do <i>follow-up</i> dos alunos diplomados.
R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	Publicação anual dos resultados da avaliação e da revisão no <i>site</i> oficial do Agrupamento (AMQEP).

As melhorias planeadas são devidamente suportadas em planos de ação específicos.

- A reformulação de procedimentos, de modelos de documentos e de estratégias a adotar, inclui sugestões da Equipa EQAVET, de diretores de turma e de curso e de conselhos de professores, na definição das estratégias de melhoria.
- Reformulação de procedimentos [exs. questionário de satisfação com a formação para encarregados de educação sem email, monitorização do aproveitamento, estratégias a adotar para alunos perturbadores das atividades letivas].
- Envio de informações pelo diretor de turma ao encarregado de educação, através do Programa de Gestão de Alunos.
- Criação do Plano de melhoria.
- Validação de documentos pela equipa EQAVET [via correio eletrónico, de acordo com as medidas de prevenção da pandemia da COVID 19, comunicadas pela DGESTE].

5. Diálogo institucional

A Escola utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns *stakeholders* externos (parceiros de FCT), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do diálogo institucional:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	Elaboração de ficha informativa sobre a estrutura dos cursos do EFP.
	Construção de uma plataforma digital que permite a comunicação, partilha e recolha de informação com os <i>stakeholders</i> internos e externos.
	Auscultação dos <i>stakeholders</i> internos e externos, com periodicidade regular, através de realização de uma dinâmica de <i>focus group</i> .
	Realização de reuniões com os tutores da FCT.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	Revisão da estratégia de presença e gestão de conteúdos nas redes sociais.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu à instituição de procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos.

No âmbito do processo de alinhamento, foi criado um espaço específico (AMQEP) para a EFP no sítio institucional da AEJM, onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e *feedback* dos *stakeholders* serão disponibilizados.

6. Aplicação do ciclo de garantia

A comunidade educativa e dos parceiros têm conhecimento do ciclo PDCA (Plan - Do - Check - Adjust) ou PIAR (Planeamento - Implementação - Avaliação - Revisão).

Na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos EFP, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação do ciclo de garantia:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	Formalizar e comunicar uma equipa que assegure a gestão do sistema interno de garantia da qualidade, e as respetivas responsabilidades, integrando as várias iniciativas no domínio das avaliações, autoavaliações e processos de monitorização de indicadores chave. 1. Incluir no organograma na próxima revisão do projeto educativo; 2. Apresentação de uma tabela de responsabilidades/planeamento; 3. Constituição uma equipa estável e coesa pelo período de execução do Plano de Melhoria.
	Concretizar um ciclo de melhoria contínua com a conclusão do Projeto EQAVET. Definir o, conseqüente, Plano de Melhoria, estimando-se iniciar a sua implementação a partir de dezembro/2020.
T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	Garantir o reajuste do processo de aplicação da garantia de qualidade em função dos resultados intermédios, após a análise dos resultados do Sistema Interno da Garantia da Qualidade.
	Refazer objetivos e estratégias em função dos resultados intermédios.
	Corresponsabilizar todos os professores no processo de garantia de qualidade, elaborando um documento a ser divulgado a toda equipa.
T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	Criar secção 'Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade' no Regulamento Interno (RI).
	Introduzir divulgação dos resultados em Conselho Geral e Conselho Pedagógico. Inserir ponto na ordem de trabalhos para análise dos resultados nas reuniões dos órgãos de gestão do Agrupamento.
	Divulgar a imagem do selo nos documentos oficiais.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O anexo 1 do presente documento corresponde ao Plano de Melhorias percebidas pela Escola. O Plano de Melhoria, que faz parte integrante deste Relatório de Operador, tem como base o diagnóstico relativo às turmas do triénio 2014-2017, do triénio 2015-2018, do triénio 2016-2019 e são utilizados os indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b3).

De seguida apresentaram-se as metas globais propostas para cada indicador e, finalmente, apresentaram-se os resultados obtidos em cada um desses indicadores, respeitantes, no entanto, a públicos diferentes, em função de se estar no “ano zero” de implementação deste sistema de garantia da qualidade.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O processo de alinhamento foi excepcionalmente desafiante devido à pandemia mundial da COVID-19 e à implementação do Ensino a Distância. Foi necessário parar várias vezes, foi

necessário aplicar várias vezes as ferramentas do Quadro EQAVET numa escala reduzida o que condicionou a execução de algumas medidas nos prazos previstos.

O grande desafio inicial foi motivar uma equipa de professores para a assimilação de uma cultura de qualidade, onde é preciso medir e controlar variáveis apuradas com diferentes ferramentas e instrumentos (registos, questionários, inquéritos, entre outros). Neste sentido, foi preciso desenvolver e criar novas formas de observar o que se passa internamente no EFP e as relações que mantém com os stakeholders externos. Esta alocação extraordinária de responsabilidade e de trabalho, que continua circunscrita a um número limitado de recursos humanos, constituiu outro desafio: como conciliar o desempenho do serviço docente com este novo volume de tarefas que é preciso cumprir? Para dar resposta a este desafio foi criada uma plataforma que, por um lado, estimula as relações entre os stakeholders internos e externos e paralelamente permite a automatização de algumas dessas tarefas.

Outro desafio que se impôs foi envolver as partes interessadas no processo de garantia de qualidade. Nem sempre foi fácil envolver professores, encarregados de educação, alunos, empresas e outras instituições neste processo de atualização de registos e comunicação bidirecional. Cada um destes interlocutores tem preocupações muito específicas, interesses diversificados e exigências próprias que no sistema de qualidade é preciso conciliar. O conceito de qualidade “satisfazer as exigências do cliente”, implicaram ainda o desafio da identificação de cada uma dessas exigências para que o EFP possa dar resposta de forma favorável.

Uma vez delineado um plano de ação, recrudescida a comunicação com os stakeholders internos e externos, a introdução de novas ferramentas, metodologias e estratégias impõe-se o desafio de garantir a continuidade e sustentabilidade deste processo.

O desenvolvimento dos planos de formação exige a assunção de responsabilidades e a aplicação de um esforço na melhoria contínua promovida pelo Sistema de Gestão da Qualidade, visando a obtenção de patamares cada vez mais exigentes na satisfação/superação das expectativas dos seus stakeholders internos e externos.

O Agrupamento procura a satisfação e superação das expectativas dos parceiros internos e externos, de modo a criar relações de confiança sólidas e duradouras, através da oferta de formação profissional de excelência. Para isso, o Agrupamento irá apostar na motivação e valorização dos recursos humanos, investindo nos meios e formação adequados, criar condições necessárias de processos, recursos, equipamentos, instalações, infraestruturas e sistemas, promover a contribuição de todos os intervenientes, sensibilizando os stakeholders para os requisitos no âmbito da qualidade e melhoria contínua.

A atribuição do Selo EQAVET será o reconhecimento do trabalho que todos os dias realizamos, agora de forma mais organizada e que tornará a nossa escola ainda mais atrativa para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico irá potenciar um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram e também para isso iremos manter a responsabilidade na manutenção de melhoria contínua.

Os Relatores

(Joaquim Tomaz, Diretor)

(Mário Arlindo Pereira Bragança- Responsável da qualidade)

Chaves, 30 de outubro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Tendência
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	91.4%	80.8%	74.6%	
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade (Indicador EQAVET 5a)	51.6%	55.6%	78,1%	
3	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	3.6	3.8	3,9	
4	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	50%	46%	44%	
5	Monitorizar Média de FCT	Valor médio das Classificações obtidas pelos alunos na FCT	17,6	18,8	17,31	----
6	Monitorizar Média de PAP	Valor médio das classificações obtidas pelos alunos na PAP	14,88	14,21	14	----

7	Monitorizar a taxa de desistência do curso	Valor médio de desistências do curso	2,54%	14,37%	17,5%	
8	Monitorizar a taxa de absentismo dos Cursos	Valor médio da Taxa	1,07%	1,5%	3,4%	
9	Monitorizar Taxa de prosseguimento de estudos	Taxa de prosseguimento de estudos	39,1%	39,7%	43,2%	

			2016/2017	2017//18	2018//19	2019/20	
10	Monitorizar a taxa de atribuição de bolsa de mérito	Taxa de alunos a receber Bolsa de Mérito	5,32% (10)	6,10% (10)	9,24% (11)	10,87% (15)	
11	Monitorizar o número de alunos que entram no quadro de mérito do agrupamento	Número de alunos que integram o Quadro de Mérito	1	5	8	4	----

4a) Taxa de conclusão dos cursos

Constata-se um decréscimo nos valores da “Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto” de 91,4% no ciclo de formação de 2014/17, para 74,6% no ciclo de formação de 2016/19, o que representa uma descida 16,8% pontos percentuais. A evolução negativa deste indicador, foi, em grande medida, fruto da desistência (anulação de matrícula, transferências para estabelecimentos de ensino nacionais e estrangeiros, emigração, entrada no mercado de trabalho, exclusão por faltas e anulação de matrícula) de 10 alunos, sobretudo no primeiro ano dos cursos, e 5 não terem concluído o curso.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

Verifica-se uma evolução destes 2 indicadores. A “Taxa de colocação no mercado de trabalho” aumentou 26,4% pontos percentuais (de 51,6% para 78,1%) entre o ciclo de formação de 2014/17 e o de 2016/19, a “Taxa de prosseguimento de estudos” aumentou 3,5% pontos percentuais (de 39,7% para 43,2%), no mesmo período. Esta situação deve-se ao facto de haver cada vez mais alunos que utilizam esta via para ingressarem no ensino superior. Desejam completar o curso profissional com o ensino superior, dando-lhe continuidade.

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Regista-se, ao longo dos ciclos de formação, a existência de alunos que exercem profissões não relacionadas com o curso/ área profissional. Esta situação deve-se, em parte, ao facto de alguns alunos exercerem trabalhos em part-time e ou/ao fim de semana em áreas diferentes da do curso que frequentam e, após a conclusão dos cursos, continuarem a trabalhar nessas áreas. Existem também exemplos de alunos que optam por uma área de trabalho diferente da sua formação profissional. Salienta-se que de entre esses alunos que concluíram os cursos, uns seguiram a via militar/defesa, outros a agricultura, o ramo da distribuição de mercadorias e bens alimentares e outros trabalham por conta própria, noutras atividades, nas empresas familiares. Contata-se ainda que um grupo significativo emigrou.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

O Agrupamento realizou, no contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, a recolha de informação relativa à “Avaliação dos diplomados pelos empregadores” através do envio de questionário, contacto telefónico e reuniões presenciais. Os resultados desta avaliação revelam-se positivos no que respeita à “Taxa de satisfação dos empregadores”, apresentando valores superiores a 3,6. Adicionalmente, considera-se importante realçar que os empregadores recorrem à escola com alguma frequência para encontrar os recursos humanos de que necessitam para a sua empresa nas áreas da formação que o agrupamento ministra.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET no observatório de qualidade veio promover na nossa Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados na adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente do COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Ao longo do processo de integração foram reajustados alguns documentos em uso nos cursos profissionais, entre outros, o regulamento da formação em contexto de trabalho e o regulamento Interno do agrupamento. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas teve igualmente em conta o feedback das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.

Os trabalhos foram coordenados pela Equipa da Qualidade, em estreita colaboração com a Direção e com Conselho Pedagógico. Não obstante, sempre que necessário foram envolvidos os departamentos do Agrupamento, Conselhos de diretores de curso e de turma, diretores de turma, Serviços de Psicologia e Orientação e pessoal não docente e a equipa de autoavaliação.

Torna-se ainda, a nosso ver, necessário promover uma maior consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade, indo ao encontro de novos desafios que se coloquem ao Agrupamento, numa perspetiva de melhoria contínua e mitigação dos riscos.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos conduz para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente, em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornará a nossa ação mais eficiente e eficaz.

Taxa de desistência do curso

No que concerne à taxa de desistência, verifica-se um aumento que se deve, em certa medida, por um lado, ao facto de uma parte dos alunos ingressarem nos cursos sem uma convicção sólida de qual a área de formação que desejavam realizar, não se tendo adaptado ao curso em que se inscreveram. Por outro lado, alguns discentes que desistem fizeram-no porque atingiram a maioria e optaram por ingressar no mercado de trabalho.

Taxa de prosseguimento de estudos

No que diz respeito a este indicador, constata-se um ligeiro aumento, pois são cada vez mais os alunos que frequentam o ensino profissional que pretendem prosseguir os seus estudos, dando continuidade à sua formação ao nível do ensino superior.

Bolsa de mérito e quadro de mérito

A bolsa de mérito é atribuída pela DGEST aos alunos que frequentam o ensino secundário que beneficiam de ação social escolar e que em cada ano escolar registam uma média igual ou superior a 14 valores. Já o quadro de mérito é promovido pelo Agrupamento e reconhece o mérito por excelência académica, por comportamento e atitudes e por participação e esforço.

Salienta-se, ainda, que o Agrupamento tem atribuído um prémio pecuniário que premeia, em cada ano letivo, os dois melhores alunos finalistas do ensino profissional que beneficiam de ação Social escolar e que continuam os seus estudos ao nível do ensino Superior. Este prémio é patrocinado por um mecenas da Escola e têm por objetivo incentivar os alunos a prosseguirem os seus estudos.

2. Identificação dos critérios EQAVET, objetivos e metas a alcançar

Critério EQAVET	Objetivo	Descrição do objetivo	Meta	Data Fim prevista	Resultado face à meta	Ações
C1 Planeamento	O1	Alargar o âmbito da gestão de expectativas aos pais, definindo uma Ficha Informativa e um processo de auscultação anual para medir a evolução dos objetivos quanto aos seus educandos no EFP. Dar a conhecer aos alunos e encarregados de educação os objetivos, expectativas e metas do plano de formação em contexto de trabalho.	100%	janeiro 2021	75% (3 atividades 100% concluídas em 4)	Atividade 4ª Transita para o Plano de Melhoria
C1 Planeamento	O2	Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado para análise de histórico de resultados.	100%	agosto 2020	100% (4 atividades 100% concluídas)	–
C1 Planeamento	O3	Definir um painel de indicadores chave que permita monitorizar o projeto educativo, bem como divulgar essa informação regularmente.	100%	novembro 2020	100% (4 atividades 100% concluídas em 4)	–
C1 Planeamento	O4	Auscultar os <i>stakeholders</i> internos e externos.	100%	janeiro 2021	33% (1 atividade Concluída)	Atividades 1 e 3 transitam para o Plano de Melhoria
C2 Implementação	O5	Fomentar o conhecimento, a estrutura e as dinâmicas dos cursos do EFP em funcionamento no Agrupamento.	100%	agosto 2020	100% (1 atividade 100% concluída)	–
C2 Implementação	O6	Realizar o levantamento das necessidades de formação e de desenvolvimento de competências para o pessoal docente e não docente. Melhorar a formação técnica dos professores.	100%	agosto 2020	100% (2 atividades 100% concluídas em 2)	–
C2 Implementação	O7	Melhorar o sentido de responsabilidade e autonomia dos alunos, para uma melhor adaptação ao contexto laboral/formação em contexto de trabalho.	100%	julho 2020	100% (2 atividades 100% concluídas em 2)	–
C2 Implementação	O8	Promover visitas direcionadas para conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior, junto das respetivas empresas ou instituições.	Nº de visitas aprovadas em PAA, mínimo 1 por turma.	julho 2020	8 aprovadas	–

Critério EQAVET	Objetivo	Descrição do objetivo	Meta	Data Fim prevista	Resultado face à meta	Ações
C2 Implementação	O9	Para o ano letivo de 2020-2021, rever o formato o ensino da disciplina de Inglês de modo a garantir uma proficiência linguística convergente com as necessidades específicas da profissão.	Três trabalhos por turma	julho 2021	0	Atividade transita para o Plano de Melhoria
C3 Avaliação	O10	Definir um modelo integrado para tratar a informação resultante das várias fontes de monitorização. Monitorização do plano de melhorias global a definir.	100%	setembro 2020	100% (2 atividades 100% concluídas em 2)	-
C3 Avaliação	O11	Diversificar a rede de parcerias para os cursos do EFP.	No mínimo uma parceria identificada/celebrada por curso	julho 2020	28 na totalidade identificadas e 5 em celebração	-
C4 Revisão	O12	Implementar, monitorizar e avaliar a eficácia do plano global de melhoria para o sistema interno de garantia de qualidade. Rever e identificar práticas de gestão que não geraram os resultados pretendidos.	100%	janeiro 2021	75% (atividades 100% concluídas em 4)	A atividade 2ª transita para o Plano de Melhoria
C5 Diálogo institucional	O13	Implementar um plano de comunicação para o ensino profissional, melhorando a divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos do EFP e respetivas saídas profissionais.	100%	janeiro 2021	100% (8 atividades 100% concluídas em 8)	-
C5 e C6 Diálogo institucional Ciclo de melhoria da qualidade	O14	Organizar uma dinâmica (workshop/focus group/outra) com os <i>stakeholders</i> externos mais relevantes para preparar o ano letivo 2020-2021 e identificar as necessidades de mercado.	100%	outubro De2020	0% (0 atividades realizadas em 4)	Atividades adiadas e transitam para o Plano de Melhoria
C6 Ciclo de melhoria da qualidade	O15	Formalizar e comunicar a equipa de suporte ao sistema interno de garantia da qualidade e respetivas responsabilidades.	100%	janeiro 2021	0% (0 atividades realizadas em 3)	Atividades adiadas e transitam para o Plano de Melhoria

3. Identificação das ações desenvolvidas e sua calendarização

Objetivo	Ação	Descrição da Ação Desenvolvida	Data início real	Data fim real
O1	A1	1. Elaborar ficha informativa.	março 2020	junho 2020
	A2	2. Elaborar inquéritos aos Pais/ EE.	março 2020	junho 2020
	A3	3. Criar documento / Caderneta FCT (adicionar assinatura EE para tomada conhecimento).	março 2020	junho 2020
	A4	4. Elaborar ficha informativa sobre o processo de Gestão Qualidade.	setembro 2020	janeiro 2021
O2	A5	1. Auscultar os alunos sobre o seu percurso pós conclusão do curso.	outubro 2019	fevereiro 2020
	A6	2. Criar e aplicar questionário aos ex-alunos dos ciclos formativos 2014/17, 2015/18 e 2016/19 e respetivos empregadores e tratar os dados recolhidos.	outubro 2019	julho 2020
	A7	3. Incluir no contrato de formação, uma cláusula de disponibilidade de contacto por parte dos ex-alunos, no após curso.	janeiro 2020	agosto 2020
O3	A8	1. Reformular o quadro de indicadores para monitorizar a progressão e os resultados dos alunos dos cursos do EFP.	janeiro 2020	fevereiro 2020
	A9	2. Apurar resultados relativamente aos ex-alunos que terminaram o curso no ano letivo 2018/19.	janeiro 2020	setembro 2020
	A10	3. Incluir resultados dos indicadores, no relatório de autoavaliação anual.	janeiro 2020	outubro 2020
	A 11	4. Segmentar e detalhar a informação relativa aos cursos do EFP nos instrumentos de gestão.	janeiro 2020	novembro 2020
O4	A 12	1. Organizar debates temáticos com os empregadores, garantindo um maior dinamismo na análise da evolução, tendências e perspetivas do mercado de trabalho e empreendedorismo.	fevereiro 2020	Adiada para dezembro 2020 (COVID)
	A 13	2. Criar um documento semestral de reflexão crítica onde os alunos elenquem o que aprenderam e o que pretendem fazer com esse conhecimento.	setembro 2020	outubro 2020
	A 14	3. Elaborar fichas de avaliação de <i>skills</i> (aptidões) em conjunto com o tecido empresarial.	setembro 2020	janeiro 2021
O5	A 15	Construir uma FAQ destinada a informar/esclarecer dúvidas sobre os cursos do EFP. (Nota: divulgar <i>online</i> no site do AE para parceiros externos e futuros alunos)	fevereiro 2020	junho 2020
O6	A 16	1. Realizar um questionário e inquirir os professores que lecionam no Ensino Profissional (questionários <i>online</i>) e Pessoal não docente.	fevereiro 2020	agosto 2020
	A 17	2. Elaborar relatório das necessidades de formação.	fevereiro 2020	agosto 2020
O7	A 18	1. Evidenciar as sessões de preparação efetuadas com os alunos antes da entrada em FCT.	dezembro 2019	julho 2020
	A 19	2. Criar e aplicar questionário para avaliar a satisfação das entidades acolhedoras de FCT.	dezembro 2019	julho 2020
O8	A 20	Realizar visitas de estudo a empresas da área de formação e instituições do ensino superior.	setembro 2019	julho 2020
O9	A 21	Redigir/Apresentar trabalhos, em inglês, das diferentes disciplinas do curso, de modo a promover a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.	setembro 2020	julho 2021

Objetivo	Ação	Descrição da Ação Desenvolvida	Data início real	Data fim real
O10	A 22	1. Criar/reformular modelo de relatório.	setembro 2019	junho 2020
	A 23	2. Elaborar anualmente um relatório integrado.	setembro 2019	setembro 2020
O11	A 24	Identificar parcerias para os cursos do EFP e estabelecer contactos para potenciar a realização de protocolos de cooperação.	fevereiro 2020	julho 2020
O12	A 25	1. Criar documento de monitorização da execução do plano de ação.	outubro 2019	Janeiro 2020
	A 26	2. Rever as práticas com base no tratamento estatístico dos indicadores, através da elaboração de cartas de controlo de qualidade.	outubro 2019	janeiro 2021
	A 27	3. Sessão de trabalho da Equipa EQAVET para rever o plano.	outubro 2019	Outubro 2020
	A 28	4. Rever o plano de ação tendo em conta o “plano de contingência COVID-19”.	março 2020	outubro 2020
O13	A 29	1. Reformular conteúdos existentes no site sobre os cursos do EFP.	janeiro 2020	agosto 2020
	A 30	2. Envolver alunos EFP na divulgação dos cursos aos alunos do 9º ano.	janeiro 2020	agosto 2020
	A 31	3. Apresentar testemunhos de ex-alunos através de vídeos de testemunho.	janeiro 2020	agosto 2020
	A 32	4. Melhorar a divulgação interna e externa das atividades/projetos práticos feitos pelos alunos EFP.	janeiro 2020	agosto 2020
	A 33	4. Aprofundar as metodologias de apresentação do EFP e respetivas saídas profissionais aos EE.	janeiro 2020	agosto 2020
	A 34	6. Atualizar o plano de comunicação.	janeiro 2020	agosto 2020
	A 35	7. Criar o clube “A minha carreira” para preparar os alunos na gestão da sua carreira profissional.	julho 2020	janeiro 2021
	A 36	8. Criar uma videoteca técnica em colaboração com as empresas.	julho 2020	janeiro 2021
O14	A 37	1. Identificar entidades a convidar.	Adiada para janeiro 2021	Adiada para janeiro 2021
	A 38	2. Efetuar convites.	Adiada para janeiro 2021	Adiada para janeiro 2021
	A 39	3. Realizar dinâmica (<i>workshop /focus group/outra</i>) com as entidades.	Adiada para janeiro 2021	Adiada para fevereiro 2021
	A 40	4. Realizar relatório com as principais conclusões (ideias chave).	Adiada para janeiro 2021	Adiada para fevereiro 2021
O15	A 41	1. Incluir no Organigrama do Agrupamento a equipa de EQAVET.	janeiro 2020	janeiro 2021
	A 42	2. Elaborar tabela de responsabilidades/ planeamento.	janeiro 2020	janeiro 2021
	A 43	3. Publicar no site do AE	janeiro 2020	janeiro 2021

4. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Objetivo	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data fim
O1	A4	4. Elaborar ficha informativa sobre o processo de Gestão Qualidade.	setembro 2020	janeiro 2021
O4	A 12	1. Organizar debates temáticos com os empregadores, garantindo um maior dinamismo na análise da evolução, tendências e perspectivas do mercado de trabalho e empreendedorismo.	fevereiro 2020	dezembro 2020
	A 14	3. Elaborar fichas de avaliação de <i>skills</i> (aptidões) em conjunto com o tecido empresarial.	setembro 2020	janeiro 2021
O9	A 21	Redigir/Apresentar trabalhos, em inglês, das diferentes disciplinas do curso, de modo a promover a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.	setembro 2020	julho 2021
O12	A 26	2. Rever as práticas com base no tratamento estatístico dos indicadores, através da elaboração de cartas de controlo de qualidade.	outubro 2019	janeiro 2021
O14	A 37	1. Identificar entidades a convidar.	janeiro 2021	janeiro 2021
	A 38	2. Efetuar convites.	janeiro 2021	janeiro 2021
	A 39	3. Realizar dinâmica (<i>workshop /focus group/outra</i>) com as entidades.	janeiro 2021	fevereiro 2021
	A 40	4. Realizar relatório com as principais conclusões (ideias chave).	janeiro 2021	fevereiro 2021
		5- Realizar atividades regulares com instituições parceiras, fora da FCT.	Outubro2020	Junho2021
O15	A 41	1. Incluir no Organograma do Agrupamento a equipa de EQAVET.	Janeiro 2020	Próxima revisão do Regulamento Interno
	A 42	2. Elaborar tabela de responsabilidades/ planeamento.	janeiro 2020	janeiro 2021
	A 43	3. Publicar no site do AE.	Janeiro 2020	janeiro 2021
	A44	4. Harmonizar o Plano de Atividades com o Projeto Educativo e os princípios do EQAVET.	Outubro2020	Junho2021
	A45	5. Estabelecer contactos com ensino superior com vista à celebração de parcerias.	Outubro2020	Junho2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto e Educativo e nos Indicadores e Objetivos da Qualidade, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos. Ao nível dos Indicadores e Objetivos da Qualidade, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser mensais, trimestrais, semestrais e anuais. As áreas de melhoria constantes no Projeto Educativo têm data efetiva de início no princípio do ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados mensal ou trimestralmente pela Direção Pedagógica. Os restantes indicadores são monitorizados pelos Responsáveis dos Processos, Equipa da Qualidade e Direção Executiva. Anualmente será desenvolvido em relatório, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas com as equipas, de forma a se ajustarem às especificidades do contexto e partes interessadas.

Posteriormente foi divulgado de forma mais abrangente aos restantes departamentos do Agrupamento, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas. Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo, assegurando uma participação abrangente dos s internos e externos. Prevemos de seguida efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais do Agrupamento.

6. Observações

Os Relatores

(Joaquim Tomaz, Diretor)

(Mário Arlindo Pereira Bragança, Responsável da qualidade)

Chaves, 30 de outubro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 2 – Implementação</p> <p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 	
		Práticas de gestão da EFP

			conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 	
		Práticas de gestão da EFP

			conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 	

			conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	AEJM	http://aejm.pt/site/	C1P1; C1P2; C1P4; C211
2	Plano Anual de Atividades	AEJM	http://aejm.pt/site/	C1P2; C1P3; C1P4
3	Atas Conselho Pedagógico	DE	Todos os docentes	C1P1; C1P3; C1P4; C212; C3A1; C3A2; C3A; C4R1; C4R2
4	Documento Base de alinhamento com o Quadro EQAVET	Equipa EQAVET	http://amqep.aejm.pt/	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
5	Plano de Ação EQAVET	Equipa EQAVET	http://amqep.aejm.pt/	C1P1 a C1P4; C211 a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3
6	Divulgação da oferta de EFP e comunicação com escolas na divulgação da oferta de EFP	http://amqep.aejm.pt/ Serviços de Psicologia Direção, Diretores de curso e EFP	http://amqep.aejm.pt/	C1P4; C211
7	Manual da Qualidade	Equipa Eqavet	Pasta da Qualidade	C1P1 a C1P4; C211 a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
8	Convocatórias para reuniões da rede escolar com a CIM	CIM	Pasta qualidade	C1P1; C211; C5T1; C6T1
9	Questionários de satisfação	Equipa EQAVET	http://amqep.aejm.pt/ Pasta da Qualidade	C1P2; C1P4; C211; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R3; ; C5T2
10	Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	Equipa Eqavet	http://amqep.aejm.pt/ e Pasta da Qualidade	C3A1; C4R3
11	Planos da FCT	Orientadores da FCT e entidades de acolhimento	Arquivado no Dossiê Técnico-pedagógico de cada curso profissional	C211; C212; C5T1
12	Inquéritos realizados aos alunos.			(C1P3)
13	Relatório dos cursos profissionais	Coordenador da oferta qualificante diretores de curso	Pasta qualidade	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; A3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T2; C6T3
14	Atas de avaliação das PAP	Júri das PAP	Arquivado no Dossiê Técnico-pedagógico de cada curso profissional	C211
15	Inquérito e relatório das necessidades de formação docente e não docentes	Equipa Eqavet	http://amqep.aejm.pt/ Pasta qualidade	C1P4; C211; C213; C3A4
16	Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação	Pasta Qualidade	C3A4

17	Atas das reuniões de Conselho de turma	Conselhos de turma	Arquivado na Direção e disponível na aplicação Utilatas	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T2; C6T3
18	Protocolos de cooperação e de FCT	Diretor e entidades parceiras	Arquivado no Dossiê Técnico-pedagógico de cada curso Profissional e Pasta da Qualidade	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2
19	Relatório Anual de Atividades	Coordenador de atividades	http://aejm.pt/site/ e Pasta de qualidade	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1
20	Plano de Formação	CFAEATB	Pastas da Qualidade	C2I2; C5I3; C5I4
21	Tabelas de Monitorização: do volume de formação, assiduidade e aproveitamento	Diretores de turma e diretores de curso	Dossiê Técnico Pedagógico de cada curso	C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C6T3
22	Atas de Conselho de Curso	Conselhos de Curso	Arquivado na Direção e disponível na aplicação Utilatas	C1P2; C1P3; C1P4; C3A1; C3A3
23	Visitas de estudo	Professores	Atas do Conselho Pedagógico, relatórios das visitas de estudo, relatório de avaliação do PAA	C1P4; C2I2; C3A2; C4R3
24	Horário dos professores	Diretor do AEJM	Programa de gestão dos alunos-GIAE	C1P1; C1P4; C4R1; C4R2; C6T1; C6T3
25	Sugestões / Reclamações	Equipa EQAVET	http://amqep.aejm.pt Toda a comunidade escolar	C1P2; C3A4; C5T1
26	Clubes da Robótica e a "Minha Carreira"	Professores e SPO	http://amqep.aejm.pt http://aejm.pt/site/ Toda a comunidade educativa	C1P4; C2I1; C2I2; C3A2; C4R3
27	Atas e registos das reuniões dos DT com EE	Diretor de turma	Dossiê de direção de turma	C1P4; C3A4;

Observações

Os Relatores

(Joaquim Tomaz, Diretor)

(Mário Arlindo Pereira Bragança, Responsável da qualidade)

Chaves, 30 de outubro de 2020